

FATORES DE RISCO E OCORRÊNCIA DE OSTEOPOROSE ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL, PANORAMA CONTEMPORÂNEO

Gabriel Nogueira Gaia¹; Leonardo Ribeiro Peixoto²

gabrielnogaia@gmail.com

Introdução: A osteoporose é uma condição de saúde que afeta significativamente a população idosa, especialmente no Brasil, onde o envelhecimento populacional está em crescimento acelerado. Caracterizada pela diminuição da densidade óssea e deterioração da estrutura óssea, a osteoporose aumenta o risco de fraturas e compromete a mobilidade e a qualidade de vida dos idosos. Compreender os fatores de risco associados, como idade avançada, baixo índice de massa corporal, sedentarismo e deficiências nutricionais, é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento. Este panorama é vital para enfrentar o desafio crescente da osteoporose entre a população idosa e melhorar a saúde e o bem-estar dos brasileiros na terceira idade. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco e a prevalência da osteoporose entre a população idosa no Brasil, oferecendo uma visão atual e abrangente do cenário. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e SciELO. Os descritores utilizados foram "osteoporose", "idosos", "fatores de risco" e "Brasil". Foram selecionados estudos publicados entre 2014 e 2024, que abordaram a prevalência, fatores de risco e impacto da osteoporose na qualidade de vida dos idosos brasileiros. A análise incluiu dados demográficos, clínicos e socioeconômicos. **Resultados e Discussão:** A revisão incluiu 22 estudos, totalizando 12.000 participantes. A prevalência de osteoporose entre idosos brasileiros variou de 15% a 35%, com maior incidência em mulheres (25%-45%) comparado aos homens (10%-20%). Fatores de risco identificados incluíram idade avançada, histórico familiar de osteoporose, baixo índice de massa corporal ($IMC < 18,5 \text{ kg/m}^2$), sedentarismo, dieta pobre em cálcio e vitamina D, e uso prolongado de corticosteroides. A média de densidade mineral óssea (DMO) foi $0,720 \text{ g/cm}^2$ (DP 0,120) em mulheres e $0,820 \text{ g/cm}^2$ (DP 0,100) em homens. Os estudos indicaram que a osteoporose tem um impacto significativo na qualidade de vida, aumentando o risco de fraturas e reduzindo a mobilidade e independência dos idosos. **Conclusões:** A osteoporose é prevalente entre a população idosa no Brasil, especialmente em mulheres. Fatores de risco como idade avançada, histórico familiar e deficiências nutricionais desempenham um papel crucial. Estratégias de prevenção e tratamento devem focar na modificação desses fatores de risco para reduzir a incidência e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Fatores de Risco; Idosos; Osteoporose.

Área Temática: Temas livres em medicina.